

2026

Handwritten signature and initials



Adritem

Plano de Atividades e Orçamento

ADRITEM - Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras de Santa Maria

Índice

1. Introdução Institucional	3
Visão	3
Territórios de Intervenção	3
Órgãos Sociais	5
Participações Institucionais	6
2. Enquadramento Estratégico	6
Objetivos Gerais e Específicos	7
3. Áreas de Atuação e Projetos-Chave	7
3. Orçamento	11
3.1. Enquadramento Financeiro Global	11
3.2. Quotas Associados	12
3.3. Investimentos Previstos	12
4. Investimento Social	13
4.1. Contexto e Enquadramento	13
4.2. Investimento Social e Mecenato	13
5. Parcerias Estratégicas	14
Parcerias Estratégicas e Cooperação Territorial	14
6. Estratégia de Comunicação	14





Adritem

Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras
de Santa Maria

1. Introdução Institucional

A Adritem é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública. Atua há mais de 18 anos na promoção do desenvolvimento local com identidade, gerindo fundos comunitários e executando projetos que valorizam os recursos, o património e as comunidades das Terras de Santa Maria.

Missão

Promover o desenvolvimento integrado da região, criando valor sustentável e melhorando as condições económicas, ambientais, sociais e culturais das populações e do território.

Visão

Ser um organismo de referência na implementação de programas, projetos e iniciativas que impulsionem o desenvolvimento local e regional, capacitando as comunidades e promovendo a inovação e o empreendedorismo social.

Territórios de Intervenção

De acordo com os seus estatutos "A Adritem tem por objeto social a promoção do desenvolvimento social integrado das Terras de Santa Maria", deste "núcleo central" faziam parte territórios que hoje se distribuem por 14 concelhos do Distrito de Aveiro: Albergaria-a-Velha (parte), Arouca (parte), Castelo de Paiva (parte), Espinho, Estarreja, Gondomar (parte), Murtosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Sever do Vouga (parte), Vale de Cambra (parte) e Vila Nova de Gaia.

Assim, o território de intervenção da Adritem situa-se a Sul da área Metropolitana do Porto e Norte do Distrito de Aveiro, não obstante, incluindo os Municípios do Porto, Valongo e Gondomar.

- por via do DLBC RURAL Estratégia Desenvolvimento Local Douro e Vouga
Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Gondomar e Valongo
- por via do DLBC COSTEIRO Estratégia Desenvolvimento Local Douro Atlântico
Espinho, Vila Nova de Gaia e Porto
- por via de Outros Projetos/Programas
- Arouca, Vale de Cambra, São João da Madeira, Aveiro, Albergaria-a-Velha





Adritem

Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras
de Santa Maria

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Território de Intervenção DLBC





Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Município de Oliveira de Azeméis - Representado pelo Sr. Presidente Eng.º Joaquim Jorge Ferreira

Vice-Presidente: Fundação Terras de Santa Maria – Representado pelo Vogal do Conselho de Administração Sr. José Manuel Milheiro de Pinho Leão

Secretário: CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria – Representado pela Sra. Diretora Dra. Eunice Ariana Coelho das Neves

Conselho Fiscal:

Presidente: PROLEITE – Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite do Centro Litoral, CRL, Representada pelo Sr. Administrador Miguel Ferreira Santos Gomes

Vogal: Município de Valongo, representado pelo Exmo. Sr. Adjunto do Presidente Dr. Paulo Mota

Vogal: Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, Representada pelo Sr. Provedor Francisco Nelson Pereira Lopes.

Direção:

Presidente: Município de Santa Maria da Feira - Representado pelo Sr. Presidente Dr. Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria

Vice-Presidente: AECOIA - Associação Empresarial Município de Oliveira de Azeméis - Representado pela Vice-Presidente Dra. Rosélia Maria da Silva Gonçalves

Tesoureiro: FAMOA – Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis – Representado pelo Sr. Presidente de Assembleia António Luís da Fonseca e Grifo

Secretário: Município de Gondomar - Representado pelo Sr. Presidente Dr. Luís Filipe Araújo

Vogal: Cooperativa Agrícola da Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho, C.R.L. - Representado por Manuel Jorge de Oliveira Tavares Coimbra.

Equipa:

Direção Não Executiva: Teresa Pouzada

Coordenação GAL Costeiro e Candidaturas: Cláudia Oliveira

Coordenação GAL Rural e Gestão Administrativa: Doroteia Sá

Coordenação Estratégica, Empreendedorismo e Inovação Social: Elisabete Guedes

Coordenação Financeira: Rita Beleza

Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ambiente e Sustentabilidade: Cindy Gomes; Daniela Azevedo; Emília Moura; Flávia Sousa; Joana Azevedo; João Santos; Paulo Sousa

Candidaturas: Sofia Araújo

Empreendedorismo: Beatriz Pinho

Administrativo: António Sousa

Comunicação: André Moreira e Joana Vilar



Participações Institucionais

A Adritem integra redes e entidades de cooperação relevantes para o desenvolvimento local, nomeadamente a **ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local**, a **ATA – Aldeias de Portugal**, **Federação Minha Terra (FMT)**, e **FEDESPAB - Associação De Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão**, reforçando o trabalho em parceria e o impacto da sua ação a nível local, regional e nacional.

A Adritem assumiu-se como sócia fundadora da **Azure Hub - Associação** criada para fomentar o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável no setor da Economia Azul, através da criação de uma incubadora azul cuja dinamização vai implicar a implementação de mecanismos de incubação, aceleração, investigação aplicada, capacitação e cooperação entre entidades públicas, privadas e comunitárias com o propósito de valorizar os recursos marinhos e aquáticos, promover modelos de negócio qualificados e apoiar a transferência de conhecimento alinhada com estratégias nacionais e europeias para o mar.

A Adritem propõe-se a participar como acionista fundadora na constituição da **Simple2U Invest-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Alternativo, SGOIC, S.A.** subscrivendo capital social montante de 15.000€, através da subscrição de ações nominativas e assumindo as responsabilidades inerentes à sua qualidade de acionista. Esta participação envolve a intervenção nas deliberações estratégicas, o acompanhamento das práticas de governação, controlo interno e gestão de risco da sociedade, bem como a garantia de alinhamento estratégico com os objetivos de investimento social e territorial definidos para os Organismos de Investimento Alternativo a gerir.

2. Enquadramento Estratégico

O Plano de Atividades e Orçamento 2026 da Adritem estrutura-se em torno da Estratégia de Desenvolvimento Local 2024-2030, assente nos princípios do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) e orientada pelos objetivos de coesão territorial, inclusão social e valorização dos recursos endógenos. Este enquadramento estratégico integra a visão de “Desenvolvimento Local com Identidade”, consolidando a atuação da Adritem enquanto agente catalisador de inovação, sustentabilidade e impacto positivo no território.

A ação da Adritem em 2026 prossegue a execução de programas e projetos integrados nos cinco eixos estratégicos definidos: Inclusão, Emprego e Qualificações; Desenvolvimento Económico e Inovação; Património e Cultura; Ambiente e Sustentabilidade; e Economia Azul. Estes eixos orientam a concretização das metas inscritas na Estratégia 2024-2030 e articulam-se com os instrumentos de financiamento do PEPAC, MAR2030, NORTE2030, Portugal Inovação Social e demais programas de cooperação nacional e europeia.

O Plano de Atividades 2026 visa reforçar o papel da Adritem na dinamização do ecossistema territorial, através da promoção da inovação social, da diversificação económica e da capacitação dos atores locais.

M

Este plano privilegia abordagens colaborativas e intersectoriais, fortalecendo a articulação entre entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

Em 2026, e dando continuidade ao percurso desenvolvido em 2025, a prioridade será impulsionar o empreendedorismo de impacto e aprofundar os projetos de inovação social, acelerando iniciativas com resultados mensuráveis e reforçando as parcerias estratégicas no território, nas redes transnacionais e de cooperação.

Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Consolidar o impacto territorial através de projetos integrados, colaborativos e sustentáveis.

Objetivos Específicos:

- Reforçar a execução dos programas DLBC Rural e Costeiro.
- Aumentar a rede de parceiros e o investimento social.
- Valorizar o património e os saberes locais.
- Promover a inclusão, o envelhecimento ativo e a educação sustentável.

3. Áreas de Atuação e Projetos-Chave

Eixo Estratégico	Projetos-Chave	Objetivos e Resultados Esperados	Indicadores (2026)
Inclusão, Emprego e Qualificações	MadriLusa Social Start In Talentos Maiores	Integração da população migrante Combate ao idadismo e à desigualdade de oportunidades Apoiar iniciativas de empreendedorismo social Promover o bem-estar laboral	1250 migrantes 15 entidades parceiras Realização de pelo menos 3 eventos 1000 colaboradores auscultados 4 empresas parceiras 25 projetos apoiados 100 Jovens e Sênioreis em intervenção 2 desafios de ideação
Ambiente e Sustentabilidade	Urban Farmers	Promover educação ambiental, bem-estar emocional e ligação à natureza	



		Circuitos curtos de comercialização	
Economia Azul	DLBC Douro Atlântico	Promoção do Desenvolvimento Local Capacitação de Desenvolvimento da Economia do Mar	1 Documentário "Entre as Ondas e o mar" 1 Campanha Marketing e comunicação - Produção de materiais promocionais 1 Evento de apresentação prévia Assegurar a execução comprometida nos projetos aprovador 1 candidatura da Incubadora Azul Entidades que beneficiem de atividades de promoção e informação (N.o) - 32 Ações destinadas a melhorar a capacidade de governação (N.o) - 4 Utilização de plataformas de dados e informações (N.o) - 5.000 visualizações /seguidores/interações
Desenvolvimento Económico e Inovação	DLBC Douro e Vouga Start In One Stop Shop	Promoção do Desenvolvimento Local Promoção do empreendedorismo e apoio às PME Digitalização e inovação social	6 Sessões de Apresentação das medidas PEPAC 5 Abertura de Avisos 1 Assembleia de Parceiros 10 Acompanhamento Técnico 15 Visitas de Monitorização Apoio a 20 projetos de incubação Melhoramento das condições das incubadoras Realização de 30 sessões de mentoria e capacitação para empreendedores



Handwritten signature and initials in blue ink.



Adritem

Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria

			200 projetos apoiados de migrantes Realização de pelo menos 1 evento
Património e Cultura	Rota Criativa Há Festa na Aldeia Aldeias de Portugal	Valorização do património material e imaterial Dinamização de eventos culturais locais	Realização de seis mercados, feiras e certames 1 Residências artísticas 2 Pontos de venda Realização de dois HFA (UI e Porto Carvoeiro) Elaborar e executar plano de atividades das cinco aldeias de Portugal, território Adritem: UI, Vilarinho de São Luís, Porto Carvoeiro, Areja e Couce.

O Plano de Atividades 2026 foi desenvolvido de forma alinhada com a Estratégia 2024-2030 da ADRITEM, garantindo que as ações previstas para este ano contribuem de forma concreta e mensurável para os objetivos estratégicos definidos para o território.

Assim, cada eixo estratégico — Inclusão, Emprego e Qualificações; Desenvolvimento Económico e Inovação; Ambiente e Sustentabilidade; Património e Cultura; e Economia Azul — encontra expressão direta nos projetos-chave programados para 2026, assegurando a continuidade, coerência e progressão da agenda estratégica.

A integração no plano anual de áreas transversais como a sustentabilidade socioambiental, o reforço da política de associados, o desenvolvimento de novas fontes de receita, a dinamização da Rede Impact IN e a comunicação do impacto reforça o compromisso da ADRITEM com uma gestão responsável, participada e orientada para resultados. Estas prioridades estratégicas refletem-se nas iniciativas previstas para 2026, que procuram fortalecer o ecossistema territorial, envolver stakeholders e potenciar a criação de valor social, económico e cultural.

Os projetos-chave selecionados — como Madrilusa, Social Start In, Talentos Maiores, Urban Farmers, DLBC Douro Atlântico, Rota Criativa, entre outros — representam instrumentos operacionais que materializam os objetivos da Estratégia 2024-2030. Para cada projeto, o Plano de Atividades 2026 especifica os objetivos, resultados esperados e indicadores anuais, contribuindo para uma gestão alinhada com metas de médio e longo prazo e assegurando a monitorização sistemática da evolução da estratégia.



Para facilitar a leitura deste Plano de Atividades 2026 remetemos para os anexos “Ficha de Projeto – ADRITEM”, no qual se encontra toda a informação técnica complementar necessária à execução e acompanhamento das diferentes iniciativas, incluindo:

- Quadro-resumo das atividades previstas para 2026 por eixo estratégico e projeto-chave;
- Cronogramas detalhados, que estruturam a execução temporal das ações;
- Orçamento por projeto, facilitando a análise de custos, a afetação de recursos e a tomada de decisão.

Este anexo constitui um instrumento fundamental de governança, permitindo uma visão integrada e operacional da estratégia e fortalecendo os mecanismos de transparência, rigor e comunicação de impacto.

Desta forma, o Plano de Atividades 2026 não é um documento isolado, mas um instrumento de trabalho eficiente: ele representa um passo estruturado no percurso rumo às metas da Estratégia 2024-2030, contribuindo para um desenvolvimento territorial mais sustentável, inclusivo e resiliente.

ANEXOS

	Nome	Descrição
1	MadriLusa	Promover a integração de jovens imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Portugal, com foco na capacitação, cultura e empregabilidade. Através de programas de formação, apoio à inserção no mercado de trabalho e criação de redes de acolhimento, o projeto visa fortalecer competências sócio emocionais e sociocognitivas, garantindo que estes jovens tenham oportunidades reais de participação ativa na sociedade.
2	Social StartIn	Capacitar e apoiar empreendedores que estão comprometidos em criar negócios sustentáveis e inovadores, capazes de gerar não apenas o lucro, mas também impacto positivo na sociedade. Centro de empreendedorismo de impacto com foco em projetos de bem-estar laboral.
3	Start In	Um programa dedicado a impulsionar o empreendedorismo e a inovação social que apoia projetos em todas as fases de desenvolvimento, promovendo inovação, impacto social e interação na comunidade.
4	One Stop Shop	Modelo de serviço integrado onde os empreendedores podem encontrar, num único local, uma vasta gama de recursos e apoios necessários para iniciar e desenvolver os seus negócios, sejam eles financeiros ou não financeiros, com o objetivo de superar as barreiras acima mencionadas, pretendendo-se proporcionar um apoio abrangente e contínuo aos empreendedores migrantes



Adritem

Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras
de Santa Maria

5	Academia de Impacto – Talentos Maiores	Programa intergeracional que impulse o sucesso profissional e a integração social de jovens e seniores, grupos mais vulneráveis ao idadismo, potenciando um ambiente de partilha e aprendizagem mútua, contribuindo de forma significativa para o seu bem-estar, equilíbrio e, conseqüentemente, para a sua saúde mental.
6	Urban Farmers Kids - Norte	Promoção da saúde e bem-estar mental e físico da comunidade em geral, bem como a promoção da adoção de hábitos de vida saudável e sustentável.
7	Urban Farmers Kids - Centro	
8	Gal Douro Atlântico	Execução da Estratégia de Desenvolvimento Local para o Território Costeiro
9	Gal Adritem Rural – EDL Douro e Vouga	Execução da Estratégia de Desenvolvimento Local para o Território Rural
10	Rota Criativa	A ROTA Criativa – Rede de Ofícios Tradicionais e Arte Criativa é um projeto concebido e desenvolvido pela ADRITEM, com o objetivo principal de promover e dinamizar as artes e ofícios locais, valorizando o saber-fazer tradicional e incentivando a inovação no setor artesanal. Através de diversas iniciativas, incluindo a criação de Centros de Ofícios Tradicionais, pretende reforçar a identidade cultural dos territórios, apoiar os artesãos e fomentar a cooperação, inovação e a sustentabilidade das atividades artesanais
11	Há Festa na Aldeia	Evento comunitário e cultural promovido pela ATA, em estreita parceria com a Adritem que visa mobilizar as comunidades rurais para organizar eventos tradicionais que celebrem a sua identidade, história e património. Realizado em Aldeias de Portugal.
12	Aldeias de Portugal	A Adritem tem classificadas cinco Aldeias de Portugal, procura revalorizá-las, reforçar as comunidades, preservar património e cultura, e dinamizar o território através do turismo rural e de intervenções comunitárias sustentáveis.

3. Orçamento

3.1. Enquadramento Financeiro Global

Balanço Orçamental:



Receitas

Quotas	177 300,00 €
Investidores Sociais	49 576,32 €
Componente Financiada Iniciativas	750 266,45 €
Componente Financiada Candidaturas	130 741,00 €
	1 107 883,77 €

Investimentos

Execução Projetos Aprovados	868 880,91 €
HFA UI	30 000,00 €
HFA Porto Carvoeiro	20 000,00 €
Simple2U Invest	15 000,00 €
Candidaturas	153 812,93 €
	1 087 693,84 €

3.2. Quotas Associados

A ADRITEM conta atualmente com um total de **54 associados ativos**, representando uma base institucional sólida e diversificada, composta por entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil que partilham a visão e os objetivos estratégicos da associação. Para o ano de 2026, prevê-se que as contribuições destes associados representem uma receita global de **177 300,00€**, constituindo uma fonte de financiamento relevante para assegurar a sustentabilidade e a continuidade das atividades desenvolvidas

3.3. Investimentos Previstos

Para o ano de 2026, a ADRITEM prevê um conjunto de investimentos estratégicos que visam reforçar a execução dos projetos em curso, dinamizar atividades âncora no território e consolidar novas áreas de atuação associadas ao empreendedorismo e à inovação social. O investimento total estimado reflete o compromisso da associação com uma gestão orientada para resultados, alinhada com a Estratégia 2024-2030.

Em primeiro lugar, estima-se uma **execução financeira global de 868 880,91€** dedicada à implementação dos projetos aprovados e enquadrados nos diferentes eixos estratégicos. Este montante permitirá assegurar a continuidade das iniciativas estruturantes em áreas como inclusão social, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento económico, cultura e economia azul, garantindo a concretização das metas definidas para o ano.



Paralelamente, a ADRITEM continuará a promover a dinamização cultural e comunitária através da realização dos eventos “**Há Festa na Aldeia de UI**” e “**Há Festa na Aldeia de Porto Carvoeiro**”, com custos estimados de 30 000€ e 20 000€, respetivamente. Estes eventos representam momentos importantes de valorização da identidade local, promoção da coesão social e reforço da atratividade turística das aldeias, contribuindo para a preservação e dinamização do património imaterial do território.

Adicionalmente, está prevista a criação do fundo de investimento “**Simple2U Invest – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Alternativo (SGOIC, S.A.)**”, com um investimento inicial de 15 000€. Este passo estratégico permitirá à ADRITEM ampliar a sua capacidade de apoio ao empreendedorismo, captar investimento privado e promover iniciativas inovadoras que potenciem o desenvolvimento económico local e a geração de impacto social positivo.

No seu conjunto, estes investimentos reforçam a visão da ADRITEM para 2026: promover um território mais dinâmico, inclusivo e sustentável, através de uma combinação equilibrada de execução de projetos, dinamização comunitária e desenvolvimento de novas ferramentas de financiamento e inovação.

4. Investimento Social

4.1. Contexto e Enquadramento

A ADRITEM assegura o desenvolvimento das suas atividades através dos instrumentos públicos de financiamento que enquadram a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local, designadamente o DLBC Rural, no âmbito do PEPAC, e o DLBC Costeiro, no âmbito do MAR2030. Ambos são financiados a 100%.

Para além destes instrumentos estruturantes, a ADRITEM desenvolve projetos no âmbito do Portugal Inovação Social, que exigem a mobilização de investimento social (cofinanciamento privado). Esta área visa iniciar um trabalho de diversificação de recursos, reforçando o envolvimento do setor empresarial e da comunidade na promoção do desenvolvimento sustentável do território.

4.2. Investimento Social e Mecenato

Assegurar a sustentabilidade dos projetos através da mobilização de investimento social, mecenato e apoios em espécie (quando aplicável).

Linhas de atuação:

- Captação de recursos financeiros e em espécie (equipamentos, materiais).
- Aplicação do regime fiscal do mecenato e gestão de contrapartidas.
- Comunicação e reconhecimento público dos apoios recebidos.

Indicadores (qualitativos, sem metas numéricas):

- Identificação e mapeamento de potenciais parceiros e entidades privadas relevantes.



- Ações de contacto e aproximação realizadas com empresas e organizações locais e regionais.
- Registo anual das fontes de financiamento mobilizadas (quando existirem).

5. Parcerias Estratégicas

Parcerias Estratégicas e Cooperação Territorial

Objetivo:

Reforçar a articulação e as sinergias entre atores locais, regionais e nacionais, promovendo a cooperação e o desenvolvimento territorial integrado.

Linhas de atuação:

- Desenvolvimento de protocolos e acordos de cooperação com autarquias, GALs, universidades, fundações e entidades públicas.
- Articulação com entidades do setor privado e social para apoio a iniciativas e projetos específicos.
- Dinamização da rede territorial de parceiros (empresas, escolas, associações culturais e agrícolas).

Indicadores:

- Protocolos, colaborações ou contactos formais estabelecidos com entidades do território.
- Participação em iniciativas de cooperação com autarquias, associações, universidades ou empresas.

6. Estratégia de Comunicação

Implementar um plano de comunicação integrada para reforçar a notoriedade da ADRITEM e a visibilidade dos seus projetos

Consolidar uma linguagem institucional coesa em todos os canais (site, redes, imprensa, newsletters, eventos).

Divulgar resultados e boas práticas por eixo e projeto, alinhadas com o calendário anual de atividades.

Promover a comunicação interna e externa como instrumento de participação e transparência.

Reforçar a comunicação de impacto, destacando o contributo dos investidores sociais e parceiros.

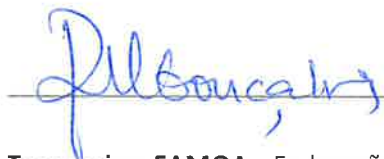


Aprovado em Reunião Direção realizada em 12 de dezembro de 2025

Presidente: Município de Santa Maria da Feira,

Representado pelo Exmo. Sr. Presidente, Dr. Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria

Vice-Presidente: Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis – AECOA, representado pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente Dra. Rosélia Maria da Silva Gonçalves



Tesoureiro: FAMOA - Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis, representada pelo Exmo. Sr. Presidente Assembleia António Luís da Fonseca e Grifo



Secretário: Município de Gondomar, representado pelo Exmo. Sr. Presidente, Dr. Luís Filipe Araújo

Vogal: Cooperativa Agrícola de Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho, CRL., representada pelo Secretário da Direção Exmo. Sr. Manuel Jorge de Oliveira Tavares Coimbra





Aprovado em reunião de Conselho Fiscal realizada em 12 de dezembro de 2025

Presidente: PROLEITE – Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite do Centro Litoral, CRL,
representado pelo Exmo. Sr. Administrador Miguel Ferreira Santos Gomes



Vogal: Município de Valongo, representado pelo Exmo. Sr. Adjunto do Presidente Dr. Paulo Mota



Vogal: SANTA CASA da MISERICÓRDIA de São João da Madeira, representado pelo Exmo. Vice-
Provedor Sr. Francisco Nelson Pereira Lopes





Handwritten signatures and initials in blue ink.



Adritem

Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras
de Santa Maria

Aprovada em reunião de Assembleia Geral realizada em 12 de dezembro de 2025

Presidente: Município de Oliveira de Azeméis, representado pelo Exmo. Sr. Presidente Eng.º
Joaquim Jorge Ferreira

Handwritten signature of José Manuel Milheiro de Pinho Leão in blue ink.

Vice-Presidente: Fundação de Terras de Santa Maria/ISVOUGA, representado pelo Exmo. Sr. José
Manuel Milheiro de Pinho Leão

Secretário: CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria,
representado pelo Exmo. Sra. Dr.ª Eunice Ariana Coelho Neves





Anexo I – Ficha de Projeto MADRILUSA

Data de submissão	31-01-2024
Data do termo de aceitação	19-12-2024
Período de execução	03-03-2025 a 03 – 2028 (estimado)

Apresentação do Projeto

O Madrilusa constitui uma aliança de redes que une instituições, comunidades e territórios em torno da integração dos jovens imigrantes da CPLP na região Norte e Centro. O projeto responde aos desafios de inclusão social e profissional através de formação, atividades culturais, apoio à empregabilidade e espaços de diálogo intercultural.

Como fator de inovação destacamos a LusoAcademia, um espaço de aprendizagem e partilha cultural que aproxima jovens, escolas, universidades e comunidade, e a rede de famílias de acolhimento, que assegura condições de habitação dignas e suporte emocional essencial à integração.

O projeto apresenta elevada relevância territorial, dada a forte presença de população imigrante CPLP na região e os elevados índices de risco de pobreza e exclusão (30,5% dos estrangeiros em Portugal em 2022).

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Inclusão, Emprego e Qualificações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico

ODS 10 – Redução das Desigualdades

ODS 11 – Comunidades Sustentáveis

ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: Jovens imigrantes da CPLP com menos de 30 anos, em risco de exclusão social.

Área geográfica de intervenção: Zona Norte e Centro

Entidades Envolvidas

1. Co-Promotores

Tipo de Entidade	Nome
Associação de desenvolvimento local	Federação Minha Terra
Associação de desenvolvimento	Corane
Associação de desenvolvimento	Adraces

2. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Pública	GIP OAZ, CENFIM OAZ, CLAIM OAZ, CM Vila Nova Gaia, JF de Loureiro, CM de Valongo, CLAIM Albergaria-a-Velha, CLAIM Lusófona, SEMA, AMP, PORTO_4_ALL, GADE ESTARREJA
Empresa	ALCAPUR, FERNANDO E FERRO, NOVARROZ, EPROFCOR, CINDOR, Transformers, Meeru, Us and Them Museu de itinerante e intercultural, Ferpinta, Simoldes, ADECCO.
Associações	Semear Talentos, Belkis Oliveira, MUTUALIDADE DE SANTA MARIA, PRAVE, AMENA DIÁSPORA, PROJETO AFA, AEGB-P Associação de estudantes da Guiné-Bissau no Porto, ACESSO- AEAP Associação de Estudantes Angolanos no Porto, AEFPCÉUP Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação, InterUp Associação de estudantes internacionais da Universidade do Porto, ACCOAVC.
Academia	ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, ISLA, ESSN, ESAN, SCAC.



RAT

3. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Associação de desenvolvimento local	ADRITEM	Coordenação, Rede de Acolhimento, Programa +Futuro, LusoAcademia, monitorização.
Associação de desenvolvimento local	Federação Minha Terra	Gestão da plataforma digital, comunicação, articulação com GAL, elaboração do Manual de Acolhimento.
Associação de desenvolvimento local	CORANE	Implementação do projeto nos territórios de Bragança
Associação de desenvolvimento local	Adraces	Implementação do projeto nos territórios de Castelo Branco
Empresas*	Simoldes, Ferpinta, Novarroz, ADECCO	Estágios, empregabilidade, mentoria, acolhimento.
Instituições Públicas	CLAIM, CLAS, Municípios	Sinalização de beneficiários, cedência de espaços, apoio institucional.
Famílias de Acolhimento	Rede local	Acolhimento até 6 meses de jovens CPLP

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	Feira de emprego	Exposição das empresas envolvidas e apresentação de vagas de emprego	2º trimestre	14 maio
2	Mini concertos culturais	Apresentação de vários artistas locais que apadrinham um artista migrante	3º trimestre	19 set
3	Caminhadas "Passos que Integram"	Roteiros culturais e ambientais em parceria com associações locais e o professor Jorge Pinto, que promovem a integração e o bem-estar físico. Inclui	1º-3º trimestre	

		momentos de partilha e interação com a população portuguesa		
4	Empreendedorismo digital - Oficina de gastronomia	Formações de cozinha com partilha de receitas tradicionais e orientação sobre como ter acesso a um catering caseiro multicultural, através da plataforma digital MadriLusa	2º e 3º trimestre	
5	Empreendedorismo em comunidade	workshop criativo onde equipas de imigrantes propõem soluções para problemas locais relacionados com a habitação, o emprego ou o acolhimento, por exemplo.	2º e 3º trimestre	

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	600	peessoas
Nº eventos dinamizados	5	eventos
Grau de Integração	360	60% de participantes

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	51 961,47 €
Fornecimento de Serviços Externos	Plataforma internacional Madrilusa	1 765,99 €
Fornecimento de Serviços Externos	Comunicação e Marketing	4 133,83 €
Fornecimento de Serviços Externos	Monitorização e CCP	3 209,24 €
Eventos	Divulgação, workshops; coffee breaks	9 185,01 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc.	2 490,52 €
TOTAL		65.461,47 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	52.369,18 €	80 %
Investimento Social	13 092,29€	05 %



Anexo II – Ficha de Projeto Social Start IN

Data de submissão	24-04-2024
Data do termo de aceitação	01-03-2025
Período de execução	04-04-2025 a 04-2028 (estimado)

Apresentação do Projeto

O Social Start In é um Centro de Empreendedorismo de Impacto que visa capacitar e apoiar empreendedores, organizações da sociedade civil, empresas e estudantes na criação de negócios sustentáveis e inovadores, capazes de gerar impacto social e ambiental positivo. O projeto combina incubação, aceleração, capacitação e sensibilização, atuando sobre toda a cadeia de valor do empreendedorismo de impacto.

O projeto integra ainda o NIBEL – Núcleo de inovação e Bem-Estar Laboral, a primeira incubadora europeia dedicada à felicidade e saúde mental no trabalho. O NIBEL atua através de uma metodologia científica com quatro momentos: auscultação, análise de dados, estruturação de soluções e medição de impacto, apoiada por universidades e entidades empresariais, constituindo um eixo inovador do Social Start In, para responder aos desafios do bem-estar laboral e da produtividade empresarial na região com o objetivo de ser um projeto nacional.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Inclusão, Emprego e Qualificações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- ODS 1 – Erradicação da pobreza
- ODS 3 – Saúde e bem-estar
- ODS 4 – Educação de qualidade
- ODS 5 – Igualdade de género
- ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas
- ODS 10 – Redução das desigualdades



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e produção sustentáveis
- ODS 17 – Parcerias para os objetivos

Público-Alvo e Área de Intervenção

Handwritten initials in blue ink.

Público-alvo principal:

- Empreendedores de impacto e startups
- Organizações da sociedade civil e entidades da economia social
- Empresas que desejem integrar impacto social e bem-estar laboral
- Estudantes do ensino superior
- Trabalhadores e equipas integradas no programa NIBEL

Área geográfica de intervenção: Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Vale de Cambra, Espinho e Arouca.

Entidades Envolvidas

1. Co-Promotores (quando aplicável)

Tipo de Entidade	Nome
Empresa municipal	GAIURB

2. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Públicas	Municípios de Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeméis e Valongo.
Associações	AEP, AMTSM
Empresas	Novarroz, Simoldes, Clarapy
Academia	Coimbra Business School, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa.

3. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
------------------	------	------------------------



Associação de desenvolvimento local	ADRITEM	Coordenadora do projeto
Empresa	GAIURB. Novarroz	Apoio na implementação. Piloto no NIBEL
Instituições Públicas	Municípios de Valongo e OAZ	Teste piloto Nibel
Academia	Coimbra Business School, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Faculdade de Engenharia do Porto, Univassouras, UniRio. ISCTE. Universidade de Psicologia do Porto.	Grupos de trabalho multidisciplinares, responsáveis pela análise científica dos dados do NIBEL, pela validação metodológica e pela elaboração de soluções práticas para os desafios identificados durante a implementação.

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	AQCA escolas profissionais	Desafios práticos sobre empreendedorismo e bem-estar nas escolas/1º emprego.	1º trimestre	Fevereiro
2	AQCA nacional	Desenvolvimento de projetos inovadores com foco na felicidade no trabalho.	1º trimestre	Março
3	Dinamização da Rede de Investidores Impact IN	Mobilização para investimento social, validação de ideias e apoio à sustentabilidade dos projetos.	1º-3º trimestre	
4	Implementação da metodologia NIBEL.	Terminar as entidades onde iniciamos a metodologia e iniciar os planos de ação. Iniciar em OAZ e Simoldes.	1º e 3º trimestre	
5	Pod-cast desafios da felicidade no trabalho.	Criação de um canal para dar voz às entidades parceiras sobre este tema.	2º trimestre	

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	600	peçoas
Nº eventos dinamizados	2	eventos



Handwritten initials: H, J, M, D

Número de mentorias	15	Sessões
Nº de empresas apoiadas	+2	instituições
Nº de grupos de trabalho	8 (com 5 estudantes cada)	grupos
Nº de parceiros	10	parceiros

Handwritten initials: JM

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	61 382,13 €
Equipamentos e Materiais	Materiais Coffee-Breaks	500,00 €
Eventos	Divulgação, workshops	15 404,27 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc.	9 148,58 €
TOTAL		85 934,99 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	68 747,99 €	80 %
investimento Social	17 187,00 €	20 %



Anexo III – Ficha de Projeto START IN

Apresentação do Projeto

START IN é um programa dedicado a impulsionar o empreendedorismo e a inovação social que apoia projetos em todas as fases de desenvolvimento, promovendo inovação, impacto social e interação na comunidade.

A missão do START IN é clara: Inovar. Conectar. Impactar. Através de uma rede de apoio integrada, o programa transforma ideias em soluções tangíveis que criam valor social e económico, promovendo a interação e a colaboração entre empreendedores e a comunidade.

Como funciona?

- **incubação:** Espaços físicos e virtuais adaptados às necessidades dos empreendedores.
- **Capacitação Técnica:** Programas de formação, workshops e consultoria especializada para capacitar os participantes em áreas fundamentais.
- **Networking:** Criação de conexões com redes locais, regionais, nacionais e parcerias estratégicas para ampliar o impacto dos projetos.
- **Eventos:** Organização de concursos, encontros e iniciativas inovadoras, promovendo ideias para impulsionar o espírito empreendedor.

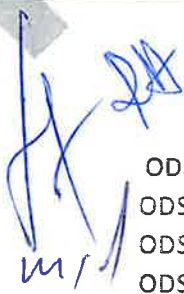

O Start-IN aposta ainda no Social Start-IN, um segmento focado no acompanhamento de projetos de impacto social, oferecendo suporte desde a ideação até à implementação. Com esta abordagem holística, o Start-IN torna-se uma referência no apoio ao empreendedorismo inovador, fortalecendo comunidades e criando soluções sustentáveis para os desafios atuais.

A ADRIITEM é atualmente responsável pela dinamização de quatro espaços de incubação: o Centro Empresarial do Europarque, os centros de Canedo e Cesar e o Centro de Negócios da Área de Acolhimento Empresarial de UL – Loureiro. Estes centros beneficiam de todas as dinâmicas do programa START IN, bem como das atividades dos projetos a ser implementados este ano.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Económico e Inovação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- 

- ODS 4 – Educação de Qualidade
 - ODS 5 – Igualdade de Género
 - ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico
 - ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas
 - ODS 10 – Redução das Desigualdades
 - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
 - ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
 - ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal:

- Empreendedores em fase de ideação, desenvolvimento ou consolidação.
- Startups e microempresas.
- Projetos de impacto social (via Social Start IN).
- Jovens empreendedores.
- Organizações da sociedade civil e iniciativas comunitárias.

Área geográfica de intervenção: Zona Norte e Centro.

Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Associação de desenvolvimento local	ADRITEM	Coordenadora da rede
Municípios	OAZ, Santa Maria da feira, Vila Nova de Gaia	Cedência de espaços e divulgação.
Rede de incubadoras	RNI	Apoio estratégico através de partilha de boas práticas, inclusão em redes nacionais de inovação, acesso a formações e eventos, ligação a incubadoras e investidores, divulgação de



		oportunidades e reforço da credibilidade institucional.
Agência	IAPMEI	Apoio estratégico através de capacitação, certificação das incubadoras, acesso a programas nacionais de empreendedorismo, ligação a PME e investidores, e reforço de competências em gestão, inovação e transição digital.
Associações	PRAVE	Parceria estratégica para prestação de consultoria no processo de ideação, elaboração de candidaturas, identificação de oportunidades de financiamento, reforço da capacidade institucional e ligação a rede de incubação e inovação START IN.

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	incubação física e virtual	Acolhimento, acompanhamento, orientação estratégica e apoio ao desenvolvimento dos projetos.	1º-3º trimestre	
2	Networking e parcerias	Criação de ligações com empresas, instituições públicas, mentores e investidores.	1º-3º trimestre	
3	Eventos START IN	Momentos de interação com os incubados, partilha de experiências e promoção do networking	2º e 3º trimestre	
4	Meioria continua da rede	Modernização de espaços e serviços, reforço de equipamentos e qualificação da oferta. Foco Canedo.	2º e 3º trimestre	
5	Comunicação exclusiva com	Envio regular de newsletters exclusivas com oportunidades, eventos, tendências, recursos e	1º-3º trimestre	



Handwritten signatures and initials in blue ink.

	newsletter temática	informação estratégica para empreendedores, incubados e parceiros.		
--	---------------------	--	--	--

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº incubados	+10	microempresas
Nº eventos dinamizados	2	eventos
Número de mentorias	15	Sessões
Nº de newsletter	6	Comunicações
Nº incubadoras melhoradas	1	incubadoras

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	
Equipamentos e Materiais	Materiais Coffee-Breaks	5000€
Eventos	Divulgação, workshops	3500€ (inclui formadores externos)
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc.	
TOTAL		

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Sem financiamento		



Anexo IV – Ficha de Projeto ONE STOP SHOP

Data de submissão	31-01-2024
Data do termo de aceitação	02-09-2025
Período de execução	02-06-2025 a 06-2028 (estimado)

Apresentação do Projeto

O One Stop Shop – Centraliza+ visa facilitar a inclusão económica e social de migrantes empreendedores através de uma abordagem integrada que reúne, num único espaço físico e digital, todos os recursos necessários ao arranque, consolidação e crescimento dos seus negócios.

O projeto oferece soluções financeiras e não financeiras, incluindo microcrédito, mentoria, formação, inclusão digital, incubação e apoio contínuo ao ciclo de vida do negócio. A iniciativa assume elevada relevância territorial, abrangendo a zona norte do país, região que concentra uma população migrante significativa.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Económico e Inovação

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

ODS 1 – Erradicação da pobreza

ODS 5 – Igualdade de género

ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos



Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: Migrantes empreendedores e microempreendedores.

Área geográfica de intervenção: Zona Norte.

Entidades Envolvidas

1. Co-Promotores (quando aplicável)

Tipo de Entidade	Nome
Centro empresarial	INOVAGAIA

2. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Publicas	Municípios de Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira; a AMP, GIP Imigrante ASI – GAIA; o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes de Santa Maria Feira e o CLAIM de Santa Maria da Feira; o Gabinete de Apoio ao Emigrante de Oliveira de Azeméis e o CLAIM de de Oliveira de Azeméis.
Associações	Cresaçor; a ASI – Associação de Solidariedade Internacional, delegação da Cruz vermelha de Sanguedo, Associação Portuando - Associação de Apoio aos Brasileiros em Situação de Imigração, Manuel Solla
Empresas	Nguzu, Monte Pio

3. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Associação de desenvolvimento local	ADRITEM	Gestão global, execução, mobilização comunitária
Centro de negócios	INOVAGAIA	Incubação, apoio empresarial, mentoria.
Banco	Monte Pio	Cofinanciamento, microcrédito. Exclusividade.
Empresa	GAIURB	Apoio financeiro
Instituições Públicas	CLAIM, CLAS, Municípios	Sinalização de beneficiários, espaços, apoio institucional



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	Apresenta o teu negócio	Exposição das empresas/Start ups envolvidas e apresentação dos seus negócios.	3º trimestre	
2	Plataforma One Stop Shop	Plataforma digital integrada com recursos de formação, apoio financeiro e ferramentas digitais.	1º trimestre	
3	Mentoria e Incubação	Programas contínuos de mentoria e incubação com apoio técnico e empresarial	1º-3º trimestre	
4	Formação e Literacia Financeira. Acesso ao microcrédito.	Articulação com instituições financeiras parceiras para microcrédito e microseguros	2º e 3º trimestre	
5	SIM Brasil	Apresentação do projeto. Dinamização da rede de parceiros e beneficiários	2º trimestre	13 maio

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	200	peçoas
Nº eventos dinamizados	2	eventos
Número de mentorias	15	Sessões
Nº de empresas apoiadas	40	Start-ups

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	26 957,28 €
Eventos	Divulgação, workshops	10 282,91 € (inclui formadores externos)
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc	500,00 €
TOTAL		37 740,19 €



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	30 192,16 €	80 %
Investidores Sociais	7 548,04 €	20 %



Anexo V – Ficha de Projeto – Academia de Impacto Talentos Maiores

Data de submissão	30-09-2025
Data do termo de aceitação	01-08-2025
Período de execução	12-05-2025 a 11-06-2028 (estimado)

Apresentação do Projeto

O projeto Academia de Impacto – Talentos Maiores atua sobre desafios estruturais identificados na Região Norte e, em particular, nas Terras de Santa Maria, onde se observam níveis crescentes de isolamento dos cidadãos 50+, dificuldades de integração profissional dos jovens e ausência de mecanismos consistentes de colaboração intergeracional. Estes fatores limitam o potencial de inovação, fragilizam a coesão social e reduzem a capacidade do território para gerar soluções comunitárias sustentáveis.

A iniciativa propõe a criação de um programa anual estruturado, composto por ciclos de capacitação, mentoria intergeracional, laboratórios de cocriação, incubação de projetos, concurso de ideias e evento final de apresentação pública. Cada ciclo inclui um conjunto de atividades sequenciadas — matching inteligente entre jovens e participantes 50+, sessões semanais de mentoria, oficinas temáticas, acompanhamento técnico quinzenal, desenvolvimento de projetos em incubação e participação no Talentos Maiores Summit. Este modelo é complementado por uma plataforma digital de apoio e ferramentas de planeamento de vida e empreendedorismo, conforme detalhado na metodologia de execução (doc. técnico)

O objetivo central é valorizar a experiência dos 50+, reforçar competências dos jovens e promover a criação de projetos com impacto social, económico e ambiental, aumentando oportunidades de empregabilidade, inovação e participação ativa na comunidade. O projeto culmina na constituição da Cooperativa Talentos Maiores, assegurando continuidade operacional e sustentabilidade das iniciativas geradas ao longo dos ciclos anuais.

A relevância territorial da intervenção é elevada: mobiliza o ecossistema local (universidade, autarquias, IPSS, empresas, incubadoras), reforça dinâmicas de inclusão e inovação, cria respostas alinhadas com as necessidades regionais e contribui para objetivos estratégicos como envelhecimento ativo, retenção de talento, empreendedorismo jovem e desenvolvimento comunitário. O modelo é replicável e escalável, podendo ser estendido a outros municípios da região.



Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Inclusão, Emprego e Qualificações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

ODS 5 – Igualdade de Género

Garante igualdade de acesso às atividades e promove participação equilibrada entre géneros nos processos de seleção e capacitação.

ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico

Promove empregabilidade, apoio ao empreendedorismo e criação de projetos com impacto social e económico.

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas

Estimula inovação social, desenvolvimento de projetos e utilização de ferramentas digitais de apoio ao empreendedorismo.

ODS 10 – Redução das Desigualdades

Intervém sobre jovens com dificuldades de inserção profissional e participantes 50+ em risco de isolamento, reduzindo desigualdades de acesso a oportunidades.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Reforça redes locais, parcerias territoriais e iniciativas que promovem participação ativa e coesão comunitária.

ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis

incentiva desenvolvimento de projetos com práticas sustentáveis e alinhados com economia circular.

ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Envolve autarquias, universidades, IPSS, entidades da economia social, empresas e investidores sociais na execução e sustentabilidade do projeto.

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: Jovens empreendedores e participantes 50+

Área geográfica de intervenção: território das Terras de Santa Maria e, de forma mais ampla, na Região Norte





Entidades Envolvidas

Projeto não tem co-promotores, no entanto desenvolve-se em estreita articulação com o parceiro estratégico Universidade Católica Portuguesa no Porto.

1. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Entidade Implementadora	ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria
Parceiro Académico	Universidade Católica Portuguesa no Porto
Entidade Intermunicipal	Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (AMTSM)
Município Parceiro	Município de Santa Maria da Feira
Município Parceiro	Município de Oliveira de Azeméis
Município Parceiro	Município de Gondomar
Município Parceiro	Município de Valongo
Entidade da Economia Social	IPSS parceiras (a definir conforme participação no ciclo anual)
Investidor Social	Representante dos Investidores Sociais (nome a indicar)
Avaliação de Impacto (opcional)	Entidade externa especializada (a indicar)
Representante dos Participantes	Jovem selecionado (nome a indicar)
Representante dos Participantes 50+	Participante 50+ selecionado (nome a indicar)

2. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Entidade Implementadora	ADRITEM – Associação de	Coordenação geral do projeto, gestão



Handwritten signatures and initials in blue ink.

	Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria	operacional, mobilização territorial e execução das atividades.
Parceiro Académico	Universidade Católica Portuguesa no Porto	Incubação, capacitação, apoio metodológico e acompanhamento das sessões de cocriação e mentoria.

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	Evento de Lançamento do Projeto	Sessão pública de apresentação do projeto, objetivos, metodologia e parceiros.	1.º trimestre	Janeiro
2	Constituição da Comissão de Acompanhamento	Formalização da estrutura de acompanhamento com entidades parceiras e investidores sociais.	1.º trimestre	fevereiro
3	Desenvolvimento e Ativação da Plataforma Tecnológica	Disponibilização da plataforma de registo, matching e acompanhamento das duplas.	1.º trimestre	Fevereiro-março
4	Ciclo de Capacitação	Realização dos módulos formativos para jovens e participantes 50+, incluindo oficinas temáticas e sessões coletivas.	1.º e 2.º trimestres	Março-Abril
5	Hackathon – Porto Comunidade Lab	Laboratório intensivo de ideação e prototipagem com equipas intergeracionais.	2.º trimestre	Abril-Maio



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6	Concurso InterGeração Impacto	Apresentação pública e avaliação das ideias desenvolvidas, com seleção de projetos para incubação.	2.º trimestre	Maio–Junho
7	Processos de Mentoria e Incubação	Desenvolvimento dos projetos selecionados, sessões semanais de mentoria e acompanhamento técnico.	2.º e 3.º trimestres	Junho–Outubro

Indicadores-Chave

Indicador	Meta Global	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	50	50	peçoas
Nº eventos ideação	2	2	eventos
Destinatários finais que apresentam uma diminuição estatisticamente significativa de estereótipos associados à idade* entre a primeira e a última avaliação	48	--	96% dos participantes
Instituições envolvidas	5	5	beneficiários e investidores sociais

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	63 438,62 €
Recursos humanos Externos	Perito em empreendedorismo	5 313,60 €
Recursos humanos Externos	Gestor de impacto	9 963,00 €
Recursos humanos Externos	Mentor	6 642,00 €
Fornecimento de Serviços	Trabalho Especializado	31 526,48 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc	2 616,41 €
TOTAL		119 500,11 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	95 600,09 €	80 %
Investimento Social	23 900,02 €	20 %



Handwritten signatures in blue ink.

Observações / Notas Complementares

Espaço para observações específicas, sinergias com outros projetos, riscos e dificuldades identificados ou sugestões.

Handwritten initials in blue ink.



Anexo VI – Ficha de Projeto Urban Farmer Kids Centro

Apresentação do Projeto

Breve descrição do projeto (contexto, objetivos, relevância territorial e estratégica).


O projeto *Urban Farmers Kids Centro* visa promover a saúde mental, bem-estar e qualidade de vida das crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, através de um programa de aprendizagem e capacitação de competências sócio emocionais baseado na horto-terapia para o desenvolvimento de competências e recursos que permitam às crianças ultrapassar as adversidades presentes e futuras que possam enfrentar.

Em suma, pretende-se que através das sessões semanais e instalação de hortas urbanas, em contexto escolar, as crianças trabalhem em grupo para cultivar a horta, desenvolvam novos conhecimentos e saberes, bem como melhorem o seu desenvolvimento psicomotor e cognitivo, resultando numa maior facilidade de integração e adaptação às mudanças pessoais, relacionais e sociais, prevenindo o agravamento de problemas de saúde mental.

O objetivo geral do projeto consiste em promover a aquisição de competências-chave para o saudável desenvolvimento sócio emocional da criança e, prevenir o agravamento de problemas de saúde mental a longo prazo, como depressão e ansiedade, através da realização de atividades em contacto com a natureza, via instalação de hortas urbanas em contexto escolar.

São objetivos do *Urban Farmers Kids Centro* influenciar de forma positiva as crianças, na medida em que se procura a:

- Diminuição da sintomatologia depressiva e ansiosa em crianças de idade pré-escolar e escolar, e diminuição da incidência de depressão;
- Promoção do desenvolvimento socio-emocional das crianças, contribuindo para: diminuição das taxas de abandono e insucesso escolar; melhoria das taxas de sucesso profissional; promoção do desenvolvimento cognitivo e psicomotor; prevenção da violência; prevenção de comportamentos de risco, como, p.e., uso de substâncias; prevenção do surgimento de doença mental grave; melhoria do bem-estar físico e mental e da qualidade de vida;
- Promoção da adoção de estilos de vida e hábitos alimentares mais saudáveis a longo prazo, bem como melhoria da saúde física nas crianças;
- Utilização da produção para alimentação na escola;
- Promoção da consciência ambiental e da aptidão/interesse das crianças pela agricultura, potenciando o rejuvenescimento do tecido agrícola no futuro, o conhecimento do sistema agroalimentar e o gosto pelos alimentos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental;

- 
- Promoção do envolvimento da comunidade escolar no sentido fortalecer os laços de suporte para as crianças, potencializando o bem-estar físico e psicológico;
 - Fomentar a participação cívica e ativa de toda a comunidade escolar potenciando, assim, uma maior relação e colaboração entre a escola-família, visto que a comunicação aberta e regular sobre o bem-estar das crianças pode criar uma rede de apoio mais amplo, onde todos trabalham em conjunto para melhorar a qualidade de vida das mesmas.

No que diz respeito à relevância territorial e estratégica, o projeto atua em Albergaria-a-Velha, um território com forte identidade agrícola, mas que enfrentam desafios de desertificação. A sua implementação contribui para:

- **Reforçar a coesão territorial**, aproximando zonas urbanas e rurais.
- **Cumprir metas estratégicas** ligadas ao Pacto Ecológico Europeu e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente educação de qualidade, cidades sustentáveis e ação climática.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Ambiente e Sustentabilidade

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis

ODS 13 – Ação Climática

ODS 15 – Vida Terrestre

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: O *Urban Farmers Kids* Centro visa promover a saúde mental das crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, i.e., alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

Pretende-se, ainda, incidir especialmente em crianças que se encontrem em situação de vulnerabilidade adicional, quer por viverem em contextos economicamente desfavorecidos (pertencendo a estratos socioeconómicos mais baixos), quer por apresentarem histórico de problemas familiares (como separação/divórcio dos pais ou historial de abusos ou violência),

quer por se encontrarem institucionalizadas, ou qualquer outro fator que as coloque numa posição de risco acrescido ao desenvolvimento de depressão e/ou ansiedade.

Indiretamente, pretende-se abranger toda a comunidade escolar do microsistema destas crianças, que engloba, entre outros, pais e outros familiares próximos, professores e auxiliares de ação educativa, que beneficiarão direta e indiretamente do trabalho desenvolvido;

Área geográfica de intervenção:

Urban Farmers Kids Centro – Albergaria-a-Velha e Aveiro (atualmente Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha e IPSS de Aveiro e Azurva - Centro Social de Azurva e Casa Vera Cruz)

Entidades Envolvidas

1. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Faculdade (estabelecimento de ensino superior)	FCUP/ GreenUPorto
Cooperativa de ensino superior	Instituto Piaget
Associação	APIE
Empresa privada	Grande Sábio
Associação	Mente Movimento
Ministério da Educação (parte integrante)	DGEstE
Câmara Municipal	Município de Albergaria-a-Velha
Associação	ASPEA
Instituto Superior	Instituto Superior de Entre Douro e Vouga

2. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
grupo financeiro cooperativo	Caixa Agrícola	Investimento social
Formadora	Saber Saúde – Ensino, Formação e Serviços, Lda.	Investimento social
Consultora	C4G – Consulting and Training Network, Lda.	Investimento social
Formadora	COMPETIR – Formação e Serviços, S.A	Investimento social

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
--------	-----------	--------------------	------------	------------------

(nota: sem atividades previstas, por agora, fora do calendário de atividades e implementação do projeto nas escolas e workshops para a comunidade escolar)

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	300	crianças
Nº eventos dinamizados (workshops)	40	membros da comunidade escolar (quer direta, quer indiretamente).

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos Humanos	Técnicos Internos	74 649,95 €
Recursos Humanos Externos	Avaliação de Impacto e Dinamização de Workshops	26 106,38 €
Materiais e serviços especializados	Divulgação, workshops, materiais educativos	26 778,39 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc	13 524,14 €
TOTAL		141 058,86 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	112 847,09 €	80 %
Investimento Social	28 211,77 €	05 %



Anexo VII – Ficha de Projeto Urban Farmer Kids Norte

Apresentação do Projeto

O projeto *Urban Farmers Kids Norte* visa promover a saúde mental, bem-estar e qualidade de vida das crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, através de um programa de aprendizagem e capacitação de competências sócio emocionais baseado na horto-terapia para o desenvolvimento de competências e recursos que permitam às crianças ultrapassar as adversidades presentes e futuras que possam enfrentar.

Em suma, pretende-se que através das sessões semanais e instalação de hortas urbanas, em contexto escolar, as crianças trabalhem em grupo para cultivar a horta, desenvolvam novos conhecimentos e saberes, bem como melhorem o seu desenvolvimento psicomotor e cognitivo, resultando numa maior facilidade de integração e adaptação às mudanças pessoais, relacionais e sociais, prevenindo o agravamento de problemas de saúde mental.

O objetivo geral do projeto consiste em promover a aquisição de competências-chave para o saudável desenvolvimento sócio emocional da criança e, prevenir o agravamento de problemas de saúde mental a longo prazo, como depressão e ansiedade, através da realização de atividades em contacto com a natureza, via instalação de hortas urbanas em contexto escolar.

São objetivos do *Urban Farmers Kids Norte* influenciar de forma positiva as crianças, na medida em que se procura a:

- Diminuição da sintomatologia depressiva e ansiosa em crianças de idade pré-escolar e escolar, e diminuição da incidência de depressão;
- Promoção do desenvolvimento socio-emocional das crianças, contribuindo para: diminuição das taxas de abandono e insucesso escolar; melhoria das taxas de sucesso profissional; promoção do desenvolvimento cognitivo e psicomotor; prevenção da violência; prevenção de comportamentos de risco, como, p.e., uso de substâncias; prevenção do surgimento de doença mental grave; melhoria do bem-estar físico e mental e da qualidade de vida;
- Promoção da adoção de estilos de vida e hábitos alimentares mais saudáveis a longo prazo, bem como melhoria da saúde física nas crianças;
- Utilização da produção para alimentação na escola;
- Promoção da consciência ambiental e da aptidão/interesse das crianças pela agricultura, potenciando o rejuvenescimento do tecido agrícola no futuro, o conhecimento do sistema agroalimentar e o gosto pelos alimentos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental;
- Promoção do envolvimento da comunidade escolar no sentido fortalecer os laços de suporte para as crianças, potencializando o bem-estar físico e psicológico;



Adritem
98

- Fomentar a participação cívica e ativa de toda a comunidade escolar potenciando, assim, uma maior relação e colaboração entre a escola-família, visto que a comunicação aberta e regular sobre o bem-estar das crianças pode criar uma rede de apoio mais amplo, onde todos trabalham em conjunto para melhorar a qualidade de vida das mesmas.

No que diz respeito à relevância territorial e estratégica, o projeto atua em Vila Nova de Gaia, onde se verifica a perda de ligação às tradições rurais e a urgente necessidade de fomentar e fortalecer essa ligação à terra e natureza. A sua implementação contribui para:

- **Reforçar a coesão territorial**, aproximando zonas urbanas e rurais.
- **Cumprir metas estratégicas** ligadas ao Pacto Ecológico Europeu e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente educação de qualidade, cidades sustentáveis e ação climática.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Ambiente e Sustentabilidade

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 13 – Ação Climática
- ODS 15 – Vida Terrestre

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: O *Urban Farmers Kids Norte* visa promover a saúde mental das crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, i.e., alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

Pretende-se, ainda, incidir especialmente em crianças que se encontrem em situação de vulnerabilidade adicional, quer por viverem em contextos economicamente desfavorecidos (pertencendo a estratos socioeconómicos mais baixos), quer por apresentarem histórico de problemas familiares (como separação/divórcio dos pais ou historial de abusos ou violência), quer por se encontrarem institucionalizadas, ou qualquer outro fator que as coloque numa posição de risco acrescido ao desenvolvimento de depressão e/ou ansiedade.



Indiretamente, pretende-se abranger toda a comunidade escolar do microsistema destas crianças, que engloba, entre outros, pais e outros familiares próximos, professores e auxiliares de ação educativa, que beneficiarão direta e indiretamente do trabalho desenvolvido;

Área geográfica de intervenção:

Urban Farmers Kids Norte – Vila Nova de Gaia (Atualmente Agrupamento de Escolas D. Pedro I);

Entidades Envolvidas

1. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Serviço Nacional de Saúde (SNS)	ACES Grande Porto VIII - Espinho / Gaia
Faculdade (estabelecimento de ensino superior)	FCUP/ GreenUPorto
Estrutura de investigação e diagnóstico social	Observatório Social de Vila Nova de Gaia
Cooperativa de ensino superior	Instituto Piaget
Empresa municipal de Urbanismo e Habitação	Gaiurb
Associação	APIE
Empresa privada	Grande Sábio
Associação	Mente Movimento
Ministério da Educação (parte integrante)	DGEstE
Câmara Municipal	Município de Gaia
Associação de municípios de direito público	AMP
Empresa municipal	Águas de Gaia
Agrupamento de Escolas	Agrup. De Escolas D. Pedro I
Federação das Associações de Pais do Concelho de Vila Nova de Gaia	FEDAPAGAIA
Instituto Superior	Instituto Superior de Entre Douro e Vouga

2. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Formativa	COMPETIR – Formação e Serviços, S. A.	Investidor social
Empresa Municipal	Gaiurb E.M.	Investidor social
Camara municipal	Município de Vila Nova de Gaia	Parceiro/copromotor e investido social



Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
--------	-----------	--------------------	------------	------------------

(nota: sem atividades previstas, por agora, fora do calendário de atividades e implementação do projeto nas escolas e workshops para a comunidade escolar)

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	266	Crianças
Nº eventos dinamizados (workshops)	53	membros da comunidade escolar (quer direta, quer indiretamente).

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos Humanos	Técnicos Internos	69 229,85 €
Recursos Humanos Externos	Avaliação de Impacto e Dinamização de Workshops	31 550,24 €
Materiais e serviços especializados	Divulgação, workshops, materiais educativos	33 964,80 €
Despesas Gerais	Comunicações: limpeza; etc.	6 347,23 €
TOTAL		141 092,12 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
Portugal Inovação Social	112 873,69 €	80 %
Investimento Social	28 218,42 €	05 %



Anexo VIII – Ficha de Projeto GAL Douro Atlântico

Apresentação do Projeto

O GAL Douro Atlântico surge no contexto de necessidade de valorização e modernização do território costeiro e piscatório da região que integra os concelhos de Espinho, Vila Nova de Gaia e zona costeira da Porto, com uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para 2021-2027 focada na economia azul e nas comunidades piscatórias.

A missão do GAL é promover o desenvolvimento sustentável da economia azul e o fortalecimento das comunidades piscatórias e costeiras, valorizando os seus recursos naturais, culturais e socioeconómicos, com uma abordagem participativa e inovadora.

Objetivos principais

- Dinamizar a economia azul através da modernização da pesca artesanal, valorização dos produtos do mar, fomento ao empreendedorismo e à inovação no setor marítimo, e criação de oportunidades sustentáveis de emprego e investimento.
- Preservar o património cultural e natural: proteger tradições e ofícios ligados ao mar, promover turismo costeiro sustentável, gastronomia, artesanato e reforçar a identidade das comunidades piscatórias.
- Promover sustentabilidade e adaptação climática: implementar práticas de pesca sustentável, economia circular, preservação dos ecossistemas marinhos e costeiros, e sensibilização ambiental.
- Reforçar inclusão social e qualificação: através de programas de capacitação para pescadores e novos empreendedores, promovendo igualdade de oportunidades, inclusão social e participação ativa dos cidadãos.
- Fortalecer a cooperação local, articulando parcerias entre setor público, privado e sociedade civil, mobilizando fundos comunitários e promovendo projetos inovadores para o desenvolvimento integrado do território costeiro.

Do ponto de vista estratégico, o GAL funciona como uma estrutura que concentra investimentos, coordena parcerias e mobiliza entidades públicas, privadas e comunitárias em torno de uma visão comum para a economia azul, respondendo aos desafios ambientais e socioeconómicos do território.



Al
PT
PT
9/11

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Economia Azul

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 13 – Ação Climática
- ODS 14 – Proteger a Vida Marinha
- ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos

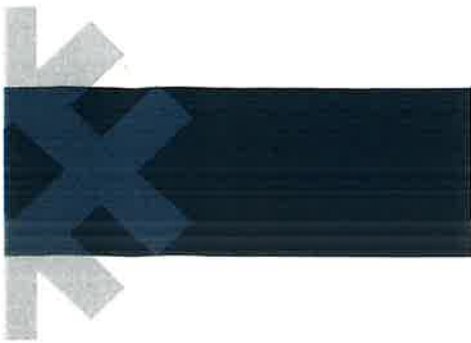
Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal:

- Comunidades piscatórias e profissionais da pesca
- Pequenos produtores e operadores da economia do mar
- Entidades e microempresas ligadas ao turismo costeiro e marítimo
- Organizações da economia social com intervenção no litoral
- Jovens empreendedores ligados à economia azul
- Comunidades locais residentes nas zonas costeiras abrangidas

Área geográfica de intervenção:

- Concelho do Porto: União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- Concelho de Vila Nova de Gaia: Arcozelo, Avintes, Canidelo, Gulpilhares e Valadares, Madalena, S. Félix da Marinha, União das Freguesias de Santa Marinha e Afurada, _união das Freguesias Sandim, Olival, Lever e Crestuma
- Concelho de Espinho: Espinho, Paramos e Silvade



Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Empresa Municipal	Águas de Gaia, EM, SA	Membro signatário da Parceria
Cooperativa	Cooperativa de Solidariedade Social do Povo Portuense, CRL	Membro signatário da Parceria
Organização da Sociedade Civil	Instituto Padre António Vieira	Membro signatário da Parceria
Associação Desportiva	Sport Club do Porto	Membro signatário da Parceria / Membro do Órgão de Gestão
Autarquia – Freguesia	União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	Membro signatário da Parceria
Cooperativa	Academia José Moreira da Silva — Cooperativa de Estudos de Economia Social, CRL	Membro signatário da Parceria
Associação de Desenvolvimento	ADRIEM — Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria	Membro signatário da Parceria / Membro do Órgão de Gestão / Gestor da Parceria
Administração Portuária	APDL — Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA	Membro signatário da Parceria
Entidade Intermunicipal	Área Metropolitana do Porto	Membro signatário da Parceria / Membro do Órgão de Gestão
Organização Ambiental	As Pessoas e O Planeta — Keep	Membro signatário da Parceria
Associação Cultural/Desportiva	Associação Cultural Desportiva Portugal Ativo	Membro signatário da Parceria
Associação Desportiva	Associação Cultural Desportiva Surf Nort	Membro signatário da Parceria
Associação do Setor da Pesca	Associação Nacional de Pequena Pesca do Cerco (ANPPC)	Membro signatário da Parceria
Associação Cultural	Associação Ritmo Acontece	Membro signatário da Parceria
Cooperativa Cultural	ATLAS — Cooperativa Cultural, CRL	Membro signatário da Parceria



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'Amor' and 'PS'.

Laboratório Colaborativo	B2E — Associação para a Bioeconomia Azul	Membro signatário da Parceria
Ensino Profissional	CEPROF — Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda	Membro signatário da Parceria
Clube Náutico	Clube Náutico de Crestuma	Membro signatário da Parceria
Confraria Gastronómica	Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho	Membro signatário da Parceria
Agência de Energia	Energaia — Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	Membro signatário da Parceria
Entidade Formadora	ENSIGAIA — Educação e Formação, Soc. Unipessoal, Lda	Membro signatário da Parceria
Associação da Economia do Mar	Fórum Oceano — Associação da Economia do Mar	Membro signatário da Parceria
Fundação Ambiental	Fundação Parley for the Oceans — Representação Permanente em Portugal	Membro signatário da Parceria
Empresa Municipal	GAIURB — Urbanismo e Habitação, EM	Membro signatário da Parceria / Membro do Órgão de Gestão
Associação Empresarial/Tecnologia	INOVAGAIA — Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia	Membro signatário da Parceria
Ensino Superior	Instituto Superior Politécnico Gaya — Cooperativa de Ensino Politécnico, CRL	Membro signatário da Parceria
Município	Município de Espinho	Membro signatário da Parceria
Município	Município de Vila Nova de Gaia	Membro signatário da Parceria
Cooperativa de Ensino	Piaget — Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL	Membro signatário da Parceria
Empresa	Puzzle Fenomenal, Lda	Membro signatário da Parceria



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Universidade	Universidade Católica Portuguesa — Centro Regional do Porto	Membro signatário da Parceria
Associação de Transferência de Tecnologia	UPTEC — Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela	Membro signatário da Parceria

Atividades Previstas

Nº	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	Candidatura Incubadora Azul	Preparação, recolha de contributos, escrita técnica e submissão da candidatura da Incubadora Azul. Inclui articulação com parceiros estratégicos, validação de indicadores e consolidação financeira.	1.º trimestre	Até 31 de março 2025
2	Reuniões com Parceiros	Reuniões técnicas para alinhamento estratégico, definição de funções e consolidação dos compromissos formais dos parceiros.	1º trimestre Permanente	Jan-dez
3	Arranque do Projeto “Entre as Ondas e o Mar”	Formalização da equipa, apresentação pública, definição dos planos de trabalho, mobilização dos parceiros e início das atividades previstas no plano aprovado.	1º trimestre 2025	Março
3	Acompanhamento e Controlo da Execução	Monitorização física e financeira do projeto, preparação de relatórios, verificação documental e controlo de elegibilidades.	1º trimestre Permanente	Jan-dez
4	Promoção de ações de informação e	Sessões de trabalho, workshops, divulgação pública e dinamização comunitária para	2º trimestre	Abril – Dez

	participação dos parceiros locais	garantir participação ativa e alinhamento territorial.		
--	-----------------------------------	--	--	--

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
CO01 – Número de operações apoiadas	1	N.º
CR16 – Entidades que beneficiam de atividades de promoção e informação	32	N.º
CR19 – Ações destinadas a melhorar a capacidade de governação	10	N.º
CR22 – Utilização de plataformas de dados e informação	5 000	visualizações /seguidores/interações
Documentário “Entre as Ondas e o mar”	1	N.º
Campanha Marketing e comunicação -Produção de materiais promocionais	1	N.º
evento de apresentação prévia documentário	1	N.º
Assegurar a execução comprometida nos projetos aprovador - acompanhamentos técnicos e visitas de monitorização	10	N.º
candidatura da Incubadora Azul	1	N.º
Investimento comprometido na execução da EDL Douro Atlântico (total EDL)	3.273.776,00 €	Euros (€)

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	80 124,75 €
Equipamentos e Materiais	Materiais Coffee-Breaks	6 030,48 €
Eventos	Divulgação, workshops	10 000,00 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc	16 019,42 €
TOTAL		112 174,65 €

Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
MAR2030	112 174,65	100 %



Adritem

Associação de Desenvolvimento
Regional Integrado das Terras
de Santa Maria

Anexo IX – Ficha de Projeto GAL Adritem Rural, EDL Douro e Vouga

Apresentação do Projeto

O projeto EDL Douro e Vouga 2030 – GAL ADRITEM Rural estrutura-se num conjunto integrado de tipologias de intervenção do PEPAC, que visam o desenvolvimento sustentável do território das Terras de Santa Maria, nos concelhos de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Gondomar e Valongo. Com enfoque na valorização dos recursos endógenos, dinamização da economia local e inclusão social, a estratégia promove a inovação, a diversificação da base produtiva e a melhoria dos serviços às populações, mobilizando uma parceria ativa de entidades públicas e privadas.

Missão e Objetivos

GAL Adritem Rural tem como objetivo promover o desenvolvimento integrado e sustentável das zonas rurais das Terras de Santa Maria, dinamizando recursos endógenos, apoiando a inovação e a diversificação económica, reforçando a coesão social e territorial e envolvendo ativamente as comunidades locais no desenho e implementação das soluções para os seus próprios desafios. Tem como visão ser reconhecido como um território rural de referência, resiliente, inovador e atrativo, onde as comunidades vivem com qualidade, os recursos são geridos de forma sustentável e a economia local é dinâmica e inclusiva.

Objetivos

1. Valorização do património natural e paisagístico
Proteção e recuperação de recursos naturais (rios, florestas, Rede Natura);
Promoção de práticas sustentáveis na agricultura e silvicultura.
2. Valorização do património rural
Preservação do património material e imaterial;
Promoção de iniciativas de identidade territorial (ex.: Rota Criativa, Aldeias de Portugal).
3. Melhoria dos serviços sociais e culturais
Aumento da oferta de serviços de proximidade (sociais, educativos e culturais);
Reforço da coesão social e da qualidade de vida das populações.
4. Reforço do tecido económico e criação de emprego
Estímulo a micro e pequenos empreendimentos nas atividades primárias e terciárias;
Apoio à diversificação da economia local e à criação de novos postos de trabalho.
5. Desenvolvimento do setor turístico
Promoção de turismo sustentável e de base local;
Valorização da oferta cultural, gastronómica e de lazer.



6. Fortalecimento da governança local
Envolvimento ativo das comunidades e parceiros;
Criação de redes de cooperação e inovação para um desenvolvimento mais equitativo.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Económico e Inovação

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) Douro e Vouga 2030, operacionalizada pelo GAL ADRITEM Rural, enquadra-se no Eixo Estratégico de Desenvolvimento Económico e Inovação, conforme definido no PEPAC, assumindo uma abordagem integrada e orientada para a valorização sustentável dos recursos endógenos das Terras de Santa Maria.

A estratégia articula a dinamização económica com a coesão social e territorial, promovendo a diversificação da base produtiva local, o apoio ao empreendedorismo de pequena escala, a inovação em contexto rural e o reforço das cadeias de valor locais, com especial incidência nos setores agrícola, agroalimentar, artesanal, turístico e da economia social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico
- ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas
- ODS 10 – Redução das Desigualdades
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 17 – Parcerias para os Objetivos

A EDL Douro e Vouga 2030 assume, assim, um papel estruturante na concretização das políticas públicas de desenvolvimento rural, promovendo uma lógica bottom-up, ancorada nas necessidades e potencialidades do território, e assegurando complementaridade com outras estratégias, programas e investimentos de âmbito regional, nacional e europeu.

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: Micro e pequenos empresários; Agricultores; Jovens empreendedores; Entidades da economia social; Comunidades locais.

Área geográfica de intervenção: Concelhos de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Gondomar e Valongo



Entidades Envolvidas

Parceiros

NOME
AEOA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis
AGONCOOP - Cooperativa dos Agricultores de Gondomar C.R.L.
Agrupamento de Escolas Coelho e Castro
Agrupamento de Escolas de Arrifana
Associação "Tradições de S. Luís"
Associação Cultural e Recreativa de Pé-de-Moura
Associação de Cultura e Recreio da Banda Marcial do Vale
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS TERRAS DE SANTA MARIA
Associação de Municípios das Terras de Santa Maria
Associação de Municípios Parque das Serras do Porto
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Palmaz
Associação do Parque Temático Molinológico
Associação Florestal de Entre Douro e Vouga
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões
Associação Juventude Inquieta
Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório
Associação Sójovem das Saibreiras
Banda de Música de Carregosa
Banda de Música de Santiago de Riba-Ul
Banda Musical S. Martinho
Beesweet - More Than Honey, Lda.
BioGândara, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.
Câmara Municipal de Gondomar
Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Câmara Municipal de Valongo
Casa do Povo de Ermesinde
Casa dos Choupas - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL
Cativa - Centro de Formação, Unipessoal, Lda.
Central Biomassa Terras Santa Maria, S.A.
Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho
Centro Social Cultural e Recreativo de Carregosa
Centro Social Cultural e Recreativo de Pindelo
Centro Social de Gião
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Broges de Castro
CFSJMGE- COOPERATIVA AGRICOLA DA FEIRA, S.JOAO DA MADEIRA, GAIA E ESPINHO CRL
ChemicalNor - Consumíveis e Equipamentos, Lda.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

CINCORK - Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça
CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria
Clube de Caçadores e Pescadores de Milheirós de Poiares
COMOSSELA IPSS - Comissão de Melhoramentos de Ossela
Confraria das Papas de S. Miguel
Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo, CRL
Criamos Mais, Lda.
Degrau Resiliente Lda.
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
Escola de Modalidades do Sport Lisboa e Benfica da Casa do Benfica em Oliveira de Azeméis
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
ESPAÇO VISUAL - Consultores de Engenharia Agronómica, LDA.
FAMOA - Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis
FEDESPAB - Associação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão
Fiscomelres-Contabilidade e Fiscalidade. Unipessoal, Lda
Fórmulas & Variáveis, Unipessoal, Lda.
Fundação Terras de Santa Maria da Feira
Grande Sábio - Centro de Atividades Educativas
H2Fruta, Lda.
INDAQUA Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A.
Iniciativa PME - Consultoria e Multimédia, Lda.
Iniciativa PME II - Investimentos, Lda.
INPLAS - Indústrias de Plásticos, SA
Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis
Junta de Freguesia da Lomba
Junta de Freguesia da Vila de Cucujães
Junta de Freguesia de Carregosa
Junta de Freguesia de Cesar
Junta de Freguesia de Fajões
Junta de Freguesia de Loureiro
Junta de Freguesia de Macieira de Sarnes
Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares
Junta de Freguesia de Ossela
Junta de Freguesia de Romariz
Junta de Freguesia de São Martinho da Gândara
K Social - Consultoria e Inovação,Lda.
MANUEL MATOS & FILHOS, LDA.
Mirtivale Sociedade Unipessoal Lda.
NAU14, Business Agency, Lda.
NOVARROZ PRODUTOS ALIMENTARES S.A.
Numeroscópio Unipessoal, Lda.



Objetivos Concisos - Consultoria de Gestão, Unipessoal Lda.
Oporto Soul, Lda.
Optimize Dream Lda.
Piramide de Ideias Imobiliária, Lda.
Pista Mágica - Associação
Plastaze - Plásticos de Azeméis, SA
Previsão Diligente Imobiliária Lda
Proleite, CRL
Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão
Simoldes Plásticos, S.A.
Smart Level Lda.
União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior
União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande
União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail
União das Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz
União de Freguesias de Melres e Medas
União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo
União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô
Valente Marques, S.A.
VougaGeste Consultores Lda.

99 entidades parceiras, das quais 28 têm natureza jurídica pública e 71 de natureza jurídica privada, 97,9% dos parceiros estão localizados no território de intervenção da ADRIITEM. Os municípios com maior representação são Oliveira de Azeméis (45,5%), Santa Maria da Feira (33,3%), Gondomar (12,1%) e Valongo (7,1%).

Comissão de Acompanhamento (Orgão de gestão)

Entidade	Representante	Membro
ADRIITEM - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO DAS TERRAS DE SANTA MARIA	Teresa Pouzada	Efetivo
AEOA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Rosélia Gonçalves	Efetivo
FAMOA - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	António Grifo	Efetivo
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	Amadeu Albergaria	Efetivo
MUNICÍPIO DE GONDOMAR	Luís Filipe Araújo	Efetivo
COOPERATIVA AGRÍCOLA DA FEIRA, SÃO JOÃO DA MADEIRA, GAIA E ESPINHO C.R.L.	Manuel Coimbra	Suplente
CINDOR - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE OURIVESARIA	Eunice Neves	Suplente

FUNDAÇÃO TERRAS DE SANTA MARIA - ISVOUGA	Adelina Portela	Suplente
MUNICÍPIO DE VALONGO	Paulo Esteves Ferreira	Suplente
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Joaquim Jorge	Suplente

Atividades Previstas

Número ações	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
6	Sessões de Apresentação das medidas PEPAC	Sessões públicas de esclarecimentos	1º e 2º trimestre	2026
5	Abertura de Avisos	Lançamento das candidaturas por tipologia de intervenção	1º e 3º trimestre	2026
1	Assembleia de Parceiros	Ponto de situação da implementação dos avisos da EDL Douro e Vouga 2030	3º trimestre	2026
10	Acompanhamento Técnico	Sessões de apoio técnico aos promotores	1º ao 4º trimestre	2026
15	Visitas de Monitorização	Visitas a projetos aprovados para verificação física e apoio	3º e 4º trimestre	2026

As ações previstas para 2026 enquadram-se num ano de abertura de avisos, privilegiando a divulgação, a mobilização, a aprovação de operações e o acompanhamento pedagógico dos promotores.

Medidas

Categoria	Descrição	Montante
D.1.1.1 - Implementação das estratégias	Verba dirigida à implementação das medidas no TI	1 899 145,52 €
D.1.1.2 - Cooperação	Verba para projetos de cooperação	135 653,25 €
D.1.2 - Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação	Verba para funcionamento – RH e outras despesas indispensáveis ao funcionamento	678 266,25 €
TOTAL		2 713 065,02 €

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Recursos humanos	Técnicos Internos	114 024,24 € €
Equipamentos e Materiais	Materiais Coffee-Breaks	4 620,77 €
Eventos	Divulgação, workshops	8 000,00 €
Despesas Gerais	Comunicações; limpeza; etc.	32 988,92 €
TOTAL		159 633,93 €



Fontes de Financiamento

Programa/Fonte	Montante	Percentagem
PEPAC	159 633,93 €	100%

Observações / Notas Complementares

A implementação da EDL Douro e Vouga 2030 beneficiará de sinergias relevantes com projetos, iniciativas e redes previamente dinamizadas pela Adriem no território, nomeadamente nas áreas da valorização do património rural, do artesanato, da agricultura sustentável, do turismo de base local, da inovação social e da integração de populações migrantes, reforçando abordagens inclusivas no desenvolvimento local.

O ano de 2026, enquanto ano de abertura de avisos, assume um carácter estratégico para a consolidação da EDL, exigindo um esforço reforçado de comunicação, esclarecimento e apoio aos promotores, assegurando simultaneamente rigor na seleção, acompanhamento e monitorização das operações.



DA
Adritem
mrl

Anexo X – Ficha de Projeto ROTA Criativa

Adritem

Apresentação do Projeto

O projeto ROTA Criativa tem como objetivo valorizar essencialmente os ofícios tradicionais, promovendo a sua continuidade e sustentabilidade. Surge, no território da Adritem, da necessidade de preservar saberes locais, apoiar artesãos e reforçar a identidade cultural do território e expande para outro território em 2024.

A iniciativa aposta na criação de uma rede de artesãos, espaços de trabalho e ações de capacitação, contribuindo para modernizar técnicas, estimular a criatividade e fortalecer a atividade económica. Pela sua ligação ao património imaterial e ao desenvolvimento local, o projeto assume relevância estratégica para a região, alinhando-se com as prioridades de valorização cultural e dinamização económica da Adritem.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Património e Cultura

Apesar de se enquadrar prioritariamente no eixo Património e Cultura, o projeto apresenta uma dimensão transversal que reforça a sua relevância territorial. Para além da valorização dos ofícios tradicionais, o projeto contribui para a inclusão e qualificação de artesãos, cria oportunidades de emprego e empreendedorismo e incentiva a inovação na produção e comercialização artesanal. Esta articulação entre cultura, qualificação e dinamização económica reforça o impacto estratégico da iniciativa no desenvolvimento das Terras de Santa Maria.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde: O projeto contribui para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando-se:

- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos



Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo direto

- **Artesãos e criadores locais** que exercem ofícios tradicionais ou que procuram profissionalizar a sua atividade.
- **Novos empreendedores e aprendizes** interessados em adquirir competências técnicas e criativas no âmbito das artes e ofícios.
- **Estruturas culturais e associações** que atuam na preservação e promoção do património imaterial.

Público-alvo indireto

- **Comunidade local e visitantes**, que beneficiam do acesso a produtos, saberes e atividades culturais valorizadas.
- **Municípios e entidades territoriais**, que reforçam a sua estratégia cultural, turística e económica.
- **Setor económico local**, apoiado pelo aumento da visibilidade e dinamização dos produtos e serviços artesanais.

Área geográfica de intervenção: O projeto desenvolve a sua atuação nos territórios das Terras de Santa Maria e da Terra Quente Transmontana. No âmbito da intervenção da Adritem, a implementação incide exclusivamente no território das Terras de Santa Maria, abrangendo os municípios de Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Espinho, Gondomar, Valongo e Vila Nova de Gaia.

Paralelamente, pretende-se criar uma cooperativa de artesãos aberta a todo o território nacional, promovendo a inclusão de artesãos de outras regiões de Portugal. A iniciativa ambiciona também integrar artesanato de outros países, fomentando o intercâmbio cultural e o contacto entre diferentes populações, enriquecendo o património imaterial local e fortalecendo redes criativas transnacionais.

Entidades Envolvidas

1. Co-Promotores (quando aplicável)

Tipo de Entidade	Nome
Entidade Pública	Câmaras Municipais
Entidade Pública	CINDOR



Entidade Particular	Portugal à Mão
Entidade Particular	ISVOUGA
Entidade Particular	A. Certifica
Entidade Particular	Grupo Valor do Tempo
Entidade Particular	SPIRA
Entidade Particular	Associações de Artesãos

2. Comissão de Acompanhamento

Tipo de Entidade	Nome
Entidade Pública	CINDOR
Entidade Particular	Portugal à Mão
Entidade Particular	A.Certifica

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
10	Mercados e Feiras Locais e ou temáticos	Participação dos artesãos	Todo o ano	2026
2	Residências Artísticas	Participação dos artesãos	Todo o ano	2026
3	Pontos de venda pertinentes	Participação dos artesãos	Todo o ano	2026

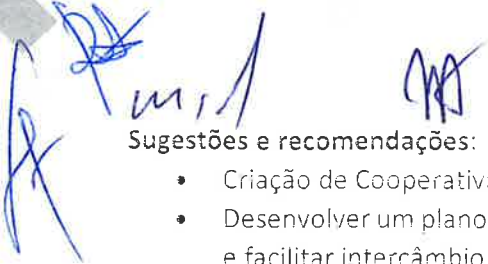
Observações / Notas Complementares

Sinergias com outros projetos:

- Articulação com iniciativas da Adritem voltadas para a valorização cultural e patrimonial.
- Possibilidade de integração com programas de formação e capacitação de artesãos em outros municípios.
- Potencial de cooperação com projetos de turismo cultural e redes de economia criativa, aumentando visibilidade e impacto.

Riscos e dificuldades identificadas:

- Limitações financeiras para expansão da cooperativa a nível nacional e internacional.
- Dificuldade em atrair e manter artesãos qualificados
- Resistência à adoção de novas práticas inovadoras por parte de artesãos mais tradicionais.



Sugestões e recomendações:

- Criação de Cooperativa de Artesãos – ROTA Criativa
- Desenvolver um plano de comunicação e marketing digital para promover a cooperativa e facilitar intercâmbio cultural.
- Criar protocolos de apoio e formação contínua para artesãos, garantindo qualidade e sustentabilidade dos produtos.
- Estabelecer parcerias estratégicas com associações internacionais e programas culturais europeus, promovendo intercâmbio e boas práticas.
- Monitorizar continuamente o impacto do projeto e recolher feedback dos artesãos e da comunidade para ajustes e melhorias.



Anexo XI – Ficha de Projeto

Apresentação do Projeto

“Há Festa na Aldeia”, no território da Adritem, é um evento comunitário e cultural promovido pela ATA, em estreita parceria com a Adritem que visa mobilizar as comunidades rurais para organizar eventos tradicionais que celebrem a sua identidade, história e património. Cada evento é desenhado com a participação ativa dos habitantes da aldeia, classificada como “Aldeia de Portugal”, que assumem o papel de anfitriões e dinamizadores.

A Adritem tem um papel central na articulação com os agentes locais, na mobilização da comunidade, no apoio logístico e na valorização territorial estratégica, integrando o evento nas dinâmicas de desenvolvimento local.

Este evento é o culminar de várias atividades realizadas ao longo do ano com as comunidades no projeto “Aldeias de Portugal”.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Património e Cultura

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis a que responde:

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico;
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis;
- ODS 10 – Redução das desigualdades (territoriais);
- ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: População em geral

Área geográfica de intervenção: Aldeias de Portugal de Porto Carvoeiro em Santa Maria da Feira e Ul em Oliveira de Azeméis.

Entidades Envolvidas

1. Co-Promotores

Tipo de Entidade	Nome
Câmara Municipal	Câmara Municipal Santa Maria da Feira
Junta de Freguesia	Junta de Freguesia de Canedo
Câmara Municipal	Câmara Municipal Oliveira de Azeméis
União de Freguesia	UF Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz
Junta de Freguesia	Junta de Freguesia de Loureiro
Federação das Associações	FAMOA
Associação do Parque	APTAM

2. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Privada	Simoldes	Investidor Social
Privada	Valente Marques	Investidor Social
Privada	Novarroz	Investidor Social

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	HFA Porto Carvoeiro	Evento realizado no parque Temático Molinológico de UI	3º trimestre	15 e 16 agosto
2	HFA UI	Evento realizado no largo do Porto Carvoeiro	3º trimestre	5 e 6 setembro

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	2000 + 4000	peessoas
Nº eventos dinamizados	2	eventos

Orçamento

Categoria	Descrição	Montante
Logística e segurança	Eletricidade; Segurança; Sanitários; Licenças; refeições; fotografia; comunicação	15.000,00€ + 20.000,00€
Programação cultural	Contratação da animação	5.000,00€ + 10.000,00€
TOTAL		50.000,00€



Anexo XII – Ficha de Projeto

Apresentação do Projeto

As atividades desenvolvidas nas Aldeias promovem o reforço dos laços comunitários e contribuem para a preservação do património local, quer material quer imaterial. Ao longo do ano, são dinamizadas diversas iniciativas junto da comunidade, incluindo ações dirigidas às escolas e a outros públicos, que visam valorizar a identidade da Aldeia, envolver diferentes gerações e estimular a participação ativa da população.

Estas atividades são concebidas de forma articulada e progressiva, permitindo alcançar os resultados esperados e culminando, sempre que possível, na realização do Há Festa na Aldeia, enquanto momento agregador, de celebração coletiva e de valorização do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Enquadramento Estratégico

Eixo Estratégico: Património e Cultura

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que responde:

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico

Público-Alvo e Área de Intervenção

Público-alvo principal: população das Aldeias

Área geográfica de intervenção: Oliveira de Azeméis – Ul e Vilarinho de São Luis; Santa Maria da Feira - Porto Carvoeiro; Gondomar - Areja, Lomba; Valongo - Couce

Entidades Envolvidas



Handwritten signatures and initials in blue ink on the left side of the page.

1. Co-Promotores (quando aplicável)

Tipo de Entidade	Nome
Pública	CM OAz
Pública	JF UI, Loureiro e União de Freguesias do Pinheiro da Bemposta
Pública	CM Sta Maria da Feira
Pública	JF Canedo
Pública	Porto de Leixões
Pública	JF Lomba
Pública	CM Gondomar
Pública	CM Valongo

2. Entidades Envolvidas

Tipo de Entidade	Nome	Papel/Responsabilidade
Pública	Associações Locais / Agrupamentos escolares / Associação de Pais	Realização dos workshops; Envolvimento sempre que possível e que enriqueça as atividades
Privada	Grande Sábio	Gestão da CAF – Sta Maria da Feira
IPSS	Semear Talento	Gestão das AECS – Oliveira de Azeméis
Privada	ATA	Algumas atividades estão em parceria com o projeto Casas do Povo 5G

Atividades Previstas

Número	Atividade	Descrição Resumida	Cronograma	Previsão de Data
1	Workshop de costura	Fazer e costurar roupa para o rancho infantil	1º trimestre	
2	Workshop de crochet	Fazer peças em broché para envolver árvores do Parque Molinológico e de Travanca	1º trimestre	
3	Ciclo do pão	Reproduzir o ciclo do pão. Retratar à época como tudo se processava. Recriação feita pelos alunos da escola do comendador	1º e 2º trimestre	
4	Recolha de papel	Para reciclagem no museu de papel	Ano letivo	
5	Elaboração de flores de papel	Com o papel reciclado pelo museu	Ano letivo	



6	Atividade em Porto Carvoeiro	Cadernos de papel reciclado e capa de folha de cortiça - Cadernos de papel reciclado e capa de folha de cortiça	1º trimestre	28 janeiro
7	Atividade no Inha	Atividade para trabalhar o peixe e a pesca.	3º trimestre	Julho
8	Venda dos produtos produzidos	Os produtos produzidos pelas crianças durante o ano letivo, serão vendidos nos HFA		

Indicadores-Chave

Indicador	Meta 2026	Unidade medida
Nº Participantes	Todas as escolas do concelho + habitantes das aldeias envolvidas	
Nº eventos dinamizados	8	

Fontes de Financiamento

Sem financiamento

Observações / Notas Complementares

Estas atividades desenvolvidas ao longo do ano assumem um papel fundamental, uma vez que abrangem sobretudo as crianças do concelho — público-chave para a mudança cultural e a valorização das tradições — e os habitantes das Aldeias de Portugal. A sua continuidade reforça a transmissão intergeracional de saberes e garante que a identidade local permanece viva e dinâmica.

Sempre que possível, torna-se essencial envolver as entidades locais, públicas e privadas, de forma a enriquecer cada iniciativa, ampliar o seu alcance e aumentar a eficácia das ações realizadas. Esta articulação contribui para uma comunidade mais participativa e para um impacto mais consistente no território.

Contudo, foi identificada uma dificuldade significativa: a ausência de orçamento dedicado à promoção e divulgação das atividades ao longo do ano. Esta limitação reduz a capacidade de comunicação, dificulta o envolvimento de novos públicos e, em alguns casos, compromete a eficácia e a operacionalidade das ações.

Considerando os objetivos que orientam estas iniciativas — totalmente alinhados com a missão e visão do projeto — é crucial estabelecer um mecanismo ou modelo de financiamento que permita garantir um orçamento estável e adequado para a dinamização das atividades anuais.



Este investimento assegurará maior continuidade, visibilidade e impacto, fortalecendo ainda mais o processo comunitário que culmina no Há Festa na Aldeia, enquanto momento de celebração e afirmação da identidade local.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]